



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

O Vereador FABIO ALMEIDA PAVONI no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município de Araucária/PR e o Regimento Interno desta Casa de Leis, propõe:

PROJETO DE LEI Nº 01/2025

“Denomina de Rua Cecília Lemos Bini, logradouro público do Município de Araucária, conforme especifica”.

Art. 1º Fica, por esta Lei, denominada de Cecília Lemos Bini, logradouro público do Município de Araucária, ainda não nominado.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araucária, 06 de janeiro de 2025.

FABIO ALMEIDA PAVONI
VEREADOR





JUSTIFICATIVA

Cecília Lemos Bini, nascida em Araucária no dia 18 de janeiro de 1932, foi a primogênita de Pedro Lemos, motorista do Exército e Maria Madalena, dedicada ao lar. Desde cedo, demonstrou os valores que marcariam sua vida: generosidade, determinação e amor ao próximo.

Aos 16 anos, uniu-se em matrimônio com Francisco de Assis Bini, mudando-se para a residência de seus sogros, Pedro e Julieta Tereza Bini. Desta união nasceram sete filhos, incluindo um adotivo, sendo eles Pedro Francisco Bini, Itália Marina Bini, Julieta Regina Bini, João Maria Bini, Neusa Cristina Bini Haiduk, Álvaro Edvino Bini, Luiz Antônio de Freitas, além de dezoito netos, sendo eles, Marcelo, Suzane, Sonia, Thatyane (in memoriam), Viviane, Rodrigo, Igor (in memoriam), Juliane, Juliano, Gustavo, Gabriele, Victoria, Vanessa, Letícia, Rafael, Nicolas, Nicole, Álvaro Junior e dez bisnetos, sendo eles Melissa, Poliana, Isadora, Pedro, Gael, Anton, Evelyn, Joaquim, Rafael, Junior e Valentina, que perpetuam seu legado de dedicação e bondade.

Cecília foi exemplo de generosidade, sempre estendendo a mão aqueles que necessitavam. Sua casa, ao longo dos anos, foi abrigo para inúmeros estudantes do Colégio Júlio Szymanski, parentes, amigos e até desconhecidos que, em momentos difíceis, encontraram em seu lar apoio e acolhimento. Muitas vezes, Cecília ofereceu moradia sem qualquer custo, até que essas famílias se restabelecessem.

Nos anos 1970, destacou-se também como uma mulher trabalhadora e empreendedora. Com muito esforço, alugou um barracão para receber trabalhadores de empreiteiras da Petrobras, a quem servia marmitas diariamente, atendendo a mais de 30 pessoas. Nos primeiros anos de operação da estatal na região, funcionários da Petrobras também almoçavam em sua residência, devido à falta de restaurantes no município na época.

Mesmo sendo enérgica e firme, Cecília era uma companheira amorosa e um exemplo de resiliência para seus filhos, a quem dedicou sua vida. Aos 80 anos, enfrentou





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

o diagnóstico de Mal de Parkinson, convivendo com a doença por 10 anos, até seu falecimento aos 90 anos.

Sua trajetória, marcada por desafios e superações, inspira todos que conheceram sua história. Com força, coragem e amor, Cecília construiu uma vida digna, deixando um legado de bondade e dedicação à família e à sociedade.

Que sua memória seja sempre lembrada e celebrada como exemplo de humanidade e altruísmo.

